

devido a ausência do autor. Ato contínuo o Senhor Presidente fez suas considerações finais, agradeceu a presença de todos e a proteção divina e deu por encerrada a sessão. Sendo o presente ato lido e se for o chodo conforme, irá assinada pelo Senhor Presidente e Secretário.

Paulo ...

José ...

Ata da vigésima Sessão Ordinária do Conselho Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso

As vinte horas do dia vinte e quatro de junho de dois mil e dois, reuniram-se os Senhores Vereadores na sala da Sessão para a realização da vigésima Sessão ordinária do ano em curso. Invocando a proteção divina o Senhor Presidente iniciou os trabalhos e solicitou de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão, nada havendo. Em votação foi aprovada. A seguir o Vereador Secretário fez a apresentação dos correspondências recebidas e expedidas pelo Poder. Ato contínuo o Senhor Presidente abriu espaço aos Senhores Vereadores fazerem uso do Grande Expediente. Primariamente o Vereador Luiz Norcini pediu inclusão de emenda de responsabilidade na Lei de Diretrizes Orçamentárias. Na sequência o Vereador Jonas de Lima registrou sua indignação com programa vinculado na televisão de debate sobre a divisão do Estado e registrou sua indignação com os Deputados que estão debatendo, mas a seguir o Vereador Yuary Costa concordou com o Vereador Jonas lamentou sobre o consenso político em Sinop, mas que consenso quando já foram colocados os nomes e não se retiram, não funcionam. Disse que na próxima semana lançaria sua candidatura. Lamentou sobre matéria venida, que ele já adentrou na casa sobre o horário de funcionamento do Parque Florestal. A seguir o Vereador



do Lechinho também comentou sobre o programa terceiro mundo sobre divisão do Estado e sobre seus delatantes. Comentou sobre o candidato do PSDB em Sinop para Deputado Estadual e suas chances de ser eleito e comentou sobre outros candidatos. A partilhando a Vereadora Cleuzo Moravini disse que além de vários candidatos a Deputado estadual havia vários candidatos a Governador devido a verticalização e pediu o fôco ao Senhor Presidente da Colônia de Vereadores, para que ele solicite da Federação Estadual de Vereadores o reparamento do Rio Teles Lrs. É que a loja encomende o fôco ao Senhor Leão Belincanta para que a TCS adequem em seu itinerário o Delegacia Municipal sua nova sede. O Vereador Lechinho por encerrar comentou sobre a indicação do Vereador Juarez Costa, sobre o Parque Florestal e comentou sobre a segurança de certo prédio que funciona como maternidade. Em seguida o Vereador Leão Mendes fez breve alusão as palavras do Vereador Lechinho sobre o Parque Florestal e a maternidade. Partilhando a Vereadora Cleuzo Moravini esclareceu certos pontos apresentados pelo Vereador Lechinho sobre esses assuntos, partilhando o Vereador Lechinho esclareceu sua posição que não fez apologia a nenhuma droga. O Vereador Leão Mendes citou todos os candidatos a Deputado Estadual de Sinop e fez várias sugestões para que efetivamente Sinop pudesse eleger seus candidatos. Comentou sobre a verticalização disse que só a partir do amadurecimento político que isso poderia ocorrer em nossa cidade e com os nossos candidatos. Na sequência o Senhor Presidente repassou a Presidência ao Segundo Vice-Presidente para fazer uso do Ganho Expediente. Com a palavra o Vereador Barão do Filho comentou sobre o programa terceiro mundo e seus delatantes. Comentou sobre os candidatos a Governo do Estado principalmente do Senhor Blaine Moraes pelo PPS. É que lançou também seu nome ao

como Deputado Estadual e que aceitara qualquer proposta desde que fosse justa e democrática. E comentou sobre vários problemas que o Estado e a Região Norte tinham. Falou sobre os vários consensos que ainda deviam existir. Apertando o Tenedor Juarez Costa disse que o Senhor Presidente deveria esclarecer os nomes. O Tenedor Baiano Filho disse que a falta de entendimento só prejudicava o município de Sinop. Retomando a Presidência da Casa o Tenedor Encomunhou outro ponto para as Comissões de Justiça e Redução e Finanças, Incentivos e Socialização o projeto de lei dezesseis, barra, dois mil e dois de autoria do Poder Executivo. A seguir para as matérias de ordem do dia foi apresentado o veto total ao projeto de lei dois, barra, dois mil e dois de autoria do Poder Executivo e o parecer vinte e quatro barra, barra, dois mil e dois de autoria da Comissão de Justiça e Redução. Em discussão o parecer, a Tenedora Cleuzo Moravini apresentou relatório por ela encomendado, dizendo ser favorável ao veto e contrário ao parecer da Comissão de Justiça e Redução. A seguir o Tenedor Pedro Mendes também o fez várias colocações e disse que para o Estado de Mato Grosso essa lei não era inconstitucional e que esse veto só queria torná-la sem caráter constitucional. Participando a Tenedora Cleuzo Moravini disse que buscar base, mas que a opinião final era sua, que tinha seus pontos, mas a ideia era sua. O Tenedor Pedro Mendes disse ser favorável ao parecer e apresentou seus motivos. Na sequência o Tenedor Ledinho disse que vários municípios não acataram a lei Estadual dando a lei de Responsabilidade Fiscal que não aceitava tais isenções. Participando a Tenedora Cleuzo Moravini esclareceu que para ser autuado a isenção deveria ser emendada na LDO, e isso foi seguido por ela. O Tenedor Ledinho para encerrar disse que era favorável a iniciativa



pa, mas que se adptasse a LDO e a Lei de Responsabilidade Fiscal. Tem a palavra o vereador Humberto em nome da Comissão de Justiça e Redação justificou o parecer e disse mesmo sendo do bancado do Senhor Rufino na Casa. escorou parecer favorável, disse contrário ao veto. O vereador Jonas de Lima não admitta que alguns membros falassem que outros eram, disse outros vereadores como eram do bancado do Senhor Rufino nessa Casa. fizem tudo como ele queria. levantando questão de ordem e vereador Pedro Mendes, como foi citado vários vezes disse que cada um interpretava do maneira que queria e se os pareceres lhe cobriam que lhe fosse feita honra. Tem a palavra o vereador Juarez Costa deu seu parecer momento como autor do projeto ora vetado. Na sequência o vereador Altair Cavagliari como líder do Rufino na Casa esclareceu as normas da Lei de Responsabilidade Fiscal dizendo que o Prefeitura Municipal não pode incor com esses gastos. Aparteando o vereador Juarez Costa disse que o Poder Executivo deveria respeitar mais o Poder Executivo. O vereador Altair Cavagliari disse que deveria haver mais respeito por parte dos vereadores quando falarem dos seus companheiros. Tem a palavra o vereador Alexandre Ricca disse que era favorável ao parecer e explicou seus motivos. Aparteando o vereador Cluzo Moravini fez algumas indagações sobre as colocações do vereador Ricca. Tem a palavra o vereador Baiano Filho fez algumas colocações. Em retórica o parecer, foi oporado, com abstenções dos vereadores Humberto do Comping Club e Cluzo Moravini. Em discussão o veto o vereador Pedro Mendes concordou com as palavras do vereador Alexandre Ricca no. discussão do parecer. Aparteando o vereador Altair Cavagliari disse que a taxa era feita, disse sobre a prestação e concurso. O vereador Pedro Mendes disse que investimento em recurso público era investimento no munici-

1005
1005
1005

cópia. Ainda em discussão o vereador Pedrinho diz que através de reconhecimento várias coisas ainda podem fazer, mesmo com a lei de responsabilidade fiscal. O vereador Juarez Costa solicitou que os demais vereadores votassem favorável ao projeto e não ao veto. Levantando questão de ordem o vereador Pedro Mendes solicitou que o caso emitem uma votação com o discurso e votação desse vereador na votação e discussão do código tributário. Em discussão o veto o vereador Honildo justificou seu voto no veto dizendo que mesmo sendo diferente no parecer, ele sempre seria oporcionário na votação do parecer. Em discussão o veto total diz. Em votação o veto total, foi aprovado com as abstenções dos vereadores Honildo do Camping Club, Honildo de São Cristóvão e Joel Baldo e contrários os vereadores Juarez Costa, Pedro Mendes, Dorci Pedronzi e Alexandre Licin. Em seguida apresentou-se o projeto de lei nº 1005, de 2002 de autoria do Poder Executivo. Em discussão pela ordem o vereador Pedrinho requereu dispensa de leitura. Pedido aprovado. Em segunda votação o projeto, foi aprovado. Em seguida foi apresentado o requerimento nº 1005, de 2002 de autoria do vereador Pedrinho. Em discussão modo de votar. Em votação, foram aprovados. Em seguidos foram apresentados as indicações cento e treze, de 2002 de autoria do vereador Pedro Mendes; 114/2002 de autoria do vereador Cleuzo Morarini, 115/2002 de autoria do vereador Joel Baldo e 116/2002 de autoria do vereador Joel Baldo. Em discussão os indicadores modo de votar. Em votação, foram aprovados. Em seguida foram apresentados as indicações cento e



dezoito, barra, dois mil e dois de autoria do Senador
do Honr. do São Cristóvão, cento e dezoito, barra,
dois mil e dois de autoria do Senador Leônidas
cento e dezoite, barra, dois mil e dois de auto-
ria do Senador Milton Tiquinido. Em discussão,
modo honrado. Em votação, foram aprovados. Ex-
tra-pauta fora apresentada indicação cento e
vinte, barra, dois mil e dois de autoria do Sena-
dor Cleury Maravini. Em discussão, modo honra-
do. Em votação, foi aprovada. Com a palavra o
Senador Presidente fez suas considerações finais
aproveceu os presentes e deu por encerrada a
sessão. Sendo o presente ata lavrada e se for a-
chada conforme vai assinada pelo Senhor Presi-
dente e secretário. Registrase em tempo a ausência
da sessão do Senador Gerotinho.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Ata da terceira Sessão Extraordinária da Câmara
Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso.

As dezesseis horas do dia vinte e cinco de junho de
dois mil e dois, reuniram-se os Senhores Senado-
res, exceto o Senador Farez Costa, para a reali-
zação da primeira sessão extraordinária do ano
em curso. Iniciando a proteção divina o Senhor
Presidente iniciou os trabalhos e solicitou a lei-
tura da ata da sessão extraordinária anterior. Em
discussão a ata, modo honrado. Em votação foi
aprovada. Na sequência o Senhor Presidente solicitou
que fosse apresentado o projeto de lei nove, barra,
dois mil e dois de autoria do Poder Executivo por
questão de ordem o Senador Altair Coroghien requereu
seu dispensa de leitura do mesmo, sendo o projeto
pelo-língua. Em discussão o projeto, modo honra-